No meu tempo era assim: vida, obra e trajetória musical do bandolinista Rossini Ferreira

Friday 23 May 2025 11:10 (20 minutes)

Esta comunicação tem como objetivo abordar aspectos da vida, obra e trajetória musical de Rossini Ferreira (1919-2000). Ela é produto de uma pesquisa, ainda em andamento, que tem como objetivo principal a produção de um novo caderno de partituras de Rossini, revisado e harmonizado, mas que além das suas músicas, fale também um pouco sobre sua biografia. Natural de Nazaré da Mata/PE, Rossini foi um exímio bandolinista e compositor de obras que compõem o acervo canônico do repertório de choro. Oriundo de uma família de músicos de banda, seu contato com o bandolim se deu por intermédio de sua irmã mais velha, Agripina Ferreira, mais conhecida como “Tita” (ALCÂNTARA, 2009). Em 1931, ao se mudar com a família para Recife, rapidamente começa a se inserir na cena musical da cidade, passando a integrar um novo grupo musical que estava surgindo: o Bando Pernambucano. Foi como integrante deste conjunto que viajou pela primeira vez ao Rio de Janeiro, na década de 1930. Em 1959, integrando uma comitiva composta por chorões do Recife que partiram rumo à casa de Jacob do Bandolim (1918-1969), voltaria pela segunda vez à cidade que anos depois viria a se tornar seu lar temporário. Nesta segunda viagem, realizada em um Jeep Wyllis, teve a companhia do lendário violonista Canhoto da Paraíba (1906-2008), do renomado violonista recifense Zé do Carmo (1899-1977) e de sua aluna, a exímia violonista Dona Ceça (1930-2014), bem como de seus respectivos cônjuges (CAZES, 2021; TELES, 2022; SALES, 2024). Em 1969, ao mudar-se para o Rio de Janeiro, passa a integrar o conjunto Amigos do Choro (CAZES, 2021), um regional composto por músicos diletantes e amadores. Com eles, vence no ano de 1977, os dois mais importantes concursos de choro da época: I Concurso de Conjuntos de Choro, no Rio de Janeiro, com o choro Recado e o I Festival Nacional de Choro, realizado em São Paulo, com o choro Ansiedade. Ao regressar à Recife, na década de 1980, passa a integrar a Orquestra de Cordas Dedilhadas, grupo vinculado ao Conservatório Pernambucanos de Música (CPM). Sua carreira musical rendeu uma discografia de 4 discos autorais, além de algumas participações em discos de outros artistas e um caderno de partituras que nunca fora lançado oficialmente, organizado pelo também bandolinista e amigo, Wilson Maria (2003). O trabalho está sendo realizado por meio pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas com pessoas que conheceram e conviveram com o compositor, tanto em Recife quanto no Rio de Janeiro. Até o momento, o trabalho já conta com uma sólida pesquisa bibliográfica, entrevistas com amigos e um levantamento do total de suas composições, incluindo as composições póstumas.

Estudante de programa de pós-graduação?

não

Author: Prof. MONTOVANI DA ROSA, LEANDRO (Universidade Federal de Pernambuco (UFPE))

Presenter: Prof. MONTOVANI DA ROSA, LEANDRO (Universidade Federal de Pernambuco (UFPE))

Session Classification: Comunicações

Track Classification: Comunicações (geral)